FIESC NOTÍCIAS

Ano 22 - nº 775 - Santa Catarina, novembro de 2015

Olimpíada do Conhecimento revela futuros profissionais da indústria

Competição de educação profissional do Estado reuniu 133 competidores de 19 cidades catarinenses que disputaram provas em 35 ocupações

Páginas centrais

Página 5

FIESC cobra retorno dos R$ 45 bi pagos em impostos pelo Estado

Em reunião do Fórum Parlamentar Catarinense, entidade lembrou que 72% das obras federais em SC estão com o prazo expirado ou atrasadas.

Página 8

Países apostam em educação para alavancar economia

China, Estados Unidos e Finlândia participaram do terceiro Seminário Internacional de Educação, promovido pela FIESC em outubro.

Página 11

Em Brasília, Côrte defende menos governo e mais governabilidade

Presidente da FIESC participou de painel com o ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles, durante o Encontro Nacional da Indústria.

Setor produtivo apresenta propostas à retomada da economia

O Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (COFEM) realizou no mês de outubro, em Brasília, reunião com o Fórum Parlamentar Catarinense. As federações da indústria (FIESC), da agricultura (FAESC), das associações empresariais (FACISC), das micro e pequenas empresas (FAMPESC), das câmaras lojistas (FCDL), do comércio (FECOMÉRCIO) e dos transportes (FETRANCESC) reforçaram a defesa de agenda para criar um ambiente favorável à retomada da economia. Entre as posições defendidas estiveram a necessidade de evitar qualquer medida que aumente a carga tributária, buscar melhores condições para infraestrutura, além de evitar a apropriação dos recursos das entidades do Sistema S.

Sérgio Amaral

Empresários e parlamentares durante encontro em Brasília

"Esta foi uma demonstração de que Santa Catarina não está parada, apesar da crise. O setor produtivo veio apresentar as principais reivindicações empresariais aos nossos parlamentares. São questões que, se tiverem encaminhamento favorável, certamente trarão importantes benefícios ao desenvolvimento de Santa Catarina", disse o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, que, junto com os presidentes da Fecomércio – Bruno Breithaupt, e da FCDL – Ivan Taufer, representou o COFEM no encontro.

Durante as cheias, que atingiram fortemente Rio do Sul, unidades do SENAI e SESI foram afetadas

Campanha arrecada donativos para atingidos pelas chuvas

A FIESC, por meio do SESI/SC, realizou em outubro a campanha "Abraço Solidário" para recolher donativos às pessoas que foram atingidas pelas chuvas em Santa Catarina. Além disso, produtos de higiene pessoal, fraldas descartáveis infantis e leite em pó foram vendidos a preço de custo nas unidades do SESI Farmácia espalhadas pelo Estado. O material arrecadado foi repassado às unidades da Defesa Civil dos municípios. As fortes chuvas que caíram sobre o Estado levaram a suspensão das aulas e ao fechamento de unidades do SESI/SC e do SENAI/SC em 18 cidades. A Federação também engajou-se internamente para prestar apoio à população e fazer a campanha alcançar o maior número de pessoas. Rio do Sul foi uma das cidades mais atingidas.

Senador Dalírio Beber faz defesa do Sistema S

Durante reunião do Fórum Parlamentar Catarinense, o senador Dalirio Beber defendeu o Sistema S. Em setembro, o governo federal anunciou a intenção de reduzir os recursos das contribuições do setor privado ao Sistema S. "Peço que a bancada de Santa Catarina, por inteiro, também adote a sustentação do Sistema S, para que ele continue prestando esse serviço de qualidade ao nosso Estado. Essas importantes instituições garantem o desenvolvimento, principalmente, no nosso modelo de economia, que deve muito à qualificação de mão de obra, que é oferecida através do Sistema S", destacou o senador.

Caiado defende parlamentarismo

Durante reunião de diretoria da FIESC, o senador Ronaldo Caiado defendeu o parlamentarismo e disse que se o Brasil estivesse neste sistema, a situação política estaria tranquila. "O presidencialismo no Brasil não tem mecanismo para poder tirar do poder aquelas pessoas que estão em condições de total incapacidade para governar a nação. No parlamentarismo teríamos resolvido isso há muito tempo", afirmou. Ele proferiu palestra no encontro realizado no dia 23 de outubro. Na opinião de Caiado, o que se pode diagnosticar claramente é que a situação como está é insustentável. "A sociedade brasileira vai ter que sinalizar para que lado vai", completou.

FIESC lança SC em Dados 2015

A FIESC lançou em outubro o Santa Catarina em Dados 2015, anuário que contém as principais estatísticas socioeconômicas do Estado, com ênfase no setor industrial. O documento, que está em sua 25ª edição, conta com o apoio da Tractebel, SESI, SENAI e IEL. A publicação possui sua versão impressa e também esta disponível para download no site www.fiesc.com.br, no menu "O que a FIESC faz", no link Economia.

Expediente:

Presidente da FIESC: **Glauco José Côrte**
Superintendente do SESI/SC: **Fabrizio Machado Pereira**
Diretor Regional do SENAI/SC: **Jefferson de Oliveira Gomes**
Superintendente do IEL/SC: **Natalino Uggioni**
Diretor de Marketing e Relacionamento com o Mercado: **Carlos Roberto de Farias**

Notícias – Informativo da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Produção: **Assessoria de Imprensa da FIESC**
Coordenação: **Elmar Meurer**
Redação e edição: **Dâmi Cristina Radin, Ivonei Fazzioni, Miriane Campos, Elida Ruivo e Fábio Almeida.**
Colaboração: **Filipe Scotti e Heraldo Carnieri**

FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

Rod. Admar Gonzaga, 2.765 – Itacorubi
88034-001 – Florianópolis, SC
Telefone: (48) 3231-4672
e-mail: imprensa@fiescnet.com.br

Liderada pela FIESC, missão empresarial brasileira à China contou com 145 participantes de oito Estados, que visitaram a maior feira multissetorial do mundo

Feira de Cantão mostra o apetite da China

Com o aumento dos custos para produzir na China e as incertezas nos preços das commodities internacionais, o país tem investido na agregação de valor como estratégia competitiva. Esta é a percepção de integrantes da missão empresarial brasileira à China, que participaram da Feira de Cantão, em Guangzhou, no Sul do país asiático. "Experiência ímpar para qualquer empresário. A feira nos mostrou o tamanho e o apetite da China", afirmou Leandro Moraes, da Illo Química, empresa sediada em Concórdia. A missão foi realizada de 9 a 19 de outubro. A delegação também esteve em Xangai, cidade em que participou de seminário sobre oportunidades de negócios, e realizou visita técnica à Demc, fornecedora de tecnologia ao setor automotivo. Entre seus clientes estão a General Motors, Ford, BMW e Volvo. Ainda em Xangai, a delegação visitou o estaleiro Shipyard International Company.

Durante a missão, a comitiva, composta por 145 integrantes de oito Estados, conheceu os planos do governo chinês para construir a nova Rota da Seda, que ampliará o comércio entre Oriente e Europa e alcançará um mercado de 4,4 bilhões de consumidores. Na feira de Cantão, 60% dos expositores presentes no pavilhão internacional vieram de países e regiões da Rota da Seda.

"A participação da empresa na feira gerou conhecimento do processo de exportação e do potencial de venda do produto no mercado chinês. Também fizemos contatos com potenciais clientes", disse o empresário João Carlos Lopedote, da Recicladora São José, de Maracanau, no Ceará.

SC e Índia buscam cooperação

O aumento da cooperação nas áreas de educação, tecnologia e saúde entre Santa Catarina e Índia foi debatido em reunião-almoço no dia 5 de outubro, na FIESC. No encontro, o presidente da entidade, Glauco José Côrte, recebeu o embaixador da Índia no Brasil, Sunil Kumar Lal, além de industriais catarinenses. Côrte propôs para o início de 2016 a realização de workshop, seguido de missão ao país.

Filipe Scotti

Reunião debateu educação, saúde e tecnologia

O embaixador, que conheceu a atuação do SESI e SENAI, disse que a Índia é o segundo maior produtor mundial de alimentos, mas 30% da produção é desperdiçada pela falta de tecnologia de armazenamento a frio, o que é uma oportunidade para o Brasil. Na área de infraestrutura, o país está construindo um corredor logístico que vai reduzir de 14 dias para 14 horas o tempo de transporte de cargas entre Mumbai e Nova Deli.

Filipe Scotti

Eslováquia

Encontro na FIESC, em novembro, debateu o aumento do comércio entre Santa Catarina e a Eslováquia. O país pertence à Zona do Euro e faz fronteira com Áustria, Hungria, Polônia e Ucrânia. Em um raio de mil quilômetros podem ser alcançados 300 milhões de consumidores.

Empresários vão à maior feira da construção da Europa

Empresários de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Alagoas participaram em Paris, na França, da BATIMAT, a maior feira da construção civil da Europa. A missão foi articulada pela FIESC, com o apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Apex-Brasil. Entre os destaques da feira estiveram as tecnologias ecologicamente corretas, especialmente as matérias-primas naturais ou aquelas que possuem o menor impacto ambiental. A missão foi realizada de 31 de outubro a 6 de novembro. Realizada a cada dois anos, a BATIMAT é conhecida como o salão internacional da construção. A feira contou com mais de 2,5 mil expositores e recebeu cerca de 400 mil visitantes de 170 países.

Industriais de três Estados conheceram a feira

“Parceria Transpacífico põe OMC no limbo”, diz Arbache

A Parceria Transpacífico (TPP, na sigla em inglês) colocará a Organização Mundial do Comércio (OMC) no limbo, praticamente “enterra” a Rodada de Doha e deve provocar o abandono paulatino dos princípios multilaterais que regulam as relações econômicas. Este foi o cenário traçado pelo economista e professor da Universidade de Brasília, Jorge Arbache, que fez um panorama dos impactos do histórico acordo comercial entre os Estados Unidos, Japão e mais dez países, durante reunião do Fórum Estratégico da FIESC. O Fórum reuniu algumas das principais lideranças catarinenses da indústria e da sociedade no dia 9 de novembro, em Florianópolis.

Heraldo Gurriel

Durante reunião do Fórum Estratégico, economista alertou para a falta de estratégia para o Mercosul

“Estamos começando a discussão. Não se conhece toda a extensão do acordo, mas temos que nos antecipar, considerando as implicações e repercussões disso tanto na economia brasileira quanto em Santa Catarina”, afirmou o presidente da FIESC, Glauco José Côrte.

Depois de oito anos de negociações, a conclusão do primeiro acordo plurilateral da história se deu em outubro. Agora, os parlamentos dos países-membros precisam ratificá-lo. Apesar das resistências e controvérsias, estima-se que deve vigorar em 2017.

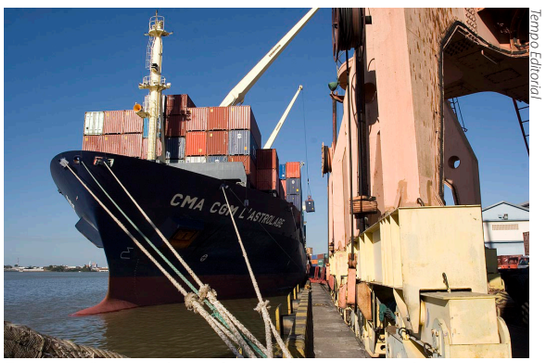
Na opinião de Arbache, o acordo é preocupante para o Brasil, pois o país está integrado às cadeias de valor basicamente por commodities; há baixa competitividade de industrial e de serviços; baixa produção de conhecimento; não existe um projeto coerente e realista para os padrões das relações econômicas no século 21, além de não haver estratégia para o Mercosul.

“Não sabemos o que queremos do Mercosul, dos americanos, da União Europeia. Estamos fora das discussões da nova governança das relações econômicas globais. Nos tornamos literalmente passageiros. Não temos voz e não participamos das mesas. Estamos reagindo e não agindo para defender nossos interesses. Ficaremos ainda mais isolados comercialmente com a entrada em vigor do TPP”, alertou ele.

Merval Pereira: O jornalista e comentarista político Merval Pereira disse que a crise moral é a que mais dificulta soluções para o Brasil sair da crise. “A política está sendo feita sem pudor. Ninguém tem compromisso mais com nada. Esse valor moral está dificultando a solução ”, afirmou.

Exportações de SC caem 16% em 2015

As exportações catarinenses acumulam recuo de 15,8% nos primeiros dez meses de 2015, na comparação com o mesmo período de 2014, para US$ 6,480 bilhões. A redução nas vendas externas brasileiras, na mesma comparação, é de 16,4%. Entre os dez principais produtos da pauta de Santa Catarina, as maiores quedas foram registradas pela soja (-36,5%) e pelos suínos (-25,5%), enquanto as elevações em madeiras de coníferas (21,8%) e móveis de madeira (3,3%) evitaram uma desaceleração maior. Os dados integram a Balança Comercial de SC, divulgada no começo de novembro pela FIESC.



Tempo Editorial

Embarcações de soja e suínos registraram as maiores quedas

As importações registram redução de 18,8% no acumulado do ano, para US$ 10,940 bilhões. Desta forma, o saldo da balança comercial do Estado está negativo em US$ 4,460 bilhões.

Faturamento - As vendas totais da indústria catarinense acumulam redução de 9,6% nos nove primeiros meses do ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. Os piores desempenhos são registrados pelos setores de vestuário (-26%) e alimentar (-20,2%), enquanto os segmentos de eletrônicos e óticos (+16,8%) e diversos (+12,1%) evitam uma queda mais acentuada do índice geral. Já na comparação entre setembro e agosto as vendas subiram 3,3%.

Fatma explica sistema de movimentação de resíduos e rejeitos

Representantes de indústrias esclareceram dúvidas sobre o Sistema Eletrônico para Controle de Movimentação de Resíduos e Rejeitos (MTR). Em reunião da Câmara de Qualidade Ambiental da FIESC, realizada em outubro na Capital, técnicos da Fatma apresentaram o funcionamento da ferramenta. A FIESC já debateu o tema em Criciúma e Chapecó.

O sistema foi criado pela Lei 15.442/2011, que também proíbe a entrada de determinados resíduos de outros Estados. A lei estabelece que toda vez que o resíduos for levado para o destino final, a carga tem que ser acompanhada por um Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR). O documento é emitido e preenchido pela própria empresa que, uma vez por ano, entrega relatório para a Fatma. O uso do sistema é obrigatório a partir de novembro. Veja mais no endereço mtr.fatma.sc.gov.br.

FIESC cobra maior retorno de impostos pagos por SC

O desequilíbrio entre a arrecadação de impostos e o retorno para Santa Catarina foi destacado pelo presidente da FIESC, Glauco José Côrte, em reunião do Fórum Parlamentar Catarinense. "No ano passado mandamos R$ 45 bilhões para Brasília em tributos federais e parte expressiva deveria voltar para investimentos nas rodovias. Das 36 obras do governo federal que a FIESC acompanha, 72% têm o prazo expirado ou estão com cronograma comprometido", afirmou em reunião sobre a situação da BR-470, realizada no dia 6 de novembro em Blumenau.

Côrte lembrou que o custo logístico em Santa Catarina é maior do que no resto do País e corresponde a 14% do faturamento da indústria, sendo quase metade disso decorrente do transporte, que fica mais caro devido às condições precárias das rodovias.

"Faço questão de registrar o trabalho de nossos representantes no Congresso, que têm feito grande esforço, mas infelizmente não temos conseguido avanços para mudar estruturalmente essa situação", disse Côrte.

Estudo da FIESC sobre a situação das obras da BR-470, no trecho que liga Navegantes a Indaial, demonstra grande dificuldade para a execução, principalmente em função da falta de repasses dos recursos financeiros, gerando inclusive paralização de trabalhos.

Heraldo Camieri

Das 36 obras do governo federal que a FIESC acompanha, 72% estão atrasadas, disse Côrte

Dados compilados pela Federação, indicam que no período de 2010 a 2015 foram previstos R$ 375 milhões para a duplicação, sendo que somente R$ 91,8 milhões foram pagos até outubro de 2015 (incluindo os restos a pagar). O Plano Plurianual (PPA 2016-2019) prevê R$ 1,17 bilhão para a adequação da BR-470, com previsão de término da obra para julho de 2022, postergação de cinco anos.

Para Santa Catarina, o valor total de obras previsto no PPA é R$ 5,9 bilhões, mas só para o modal rodoviário. Não está contemplada nenhuma obra para ferrovias e nem para aeroportos, enquanto o aeroporto internacional de Porto Alegre foi contemplado com R$ 795 milhões. Santa Catarina também não receberá investimentos no modal aquaviário, mas o porto de Paranaguá, no Paraná, foi contemplado com R$ 423 milhões.

Complexo de Blumenau recebe melhorias

O Complexo Esportivo Bernardo Werner, do SESI, em Blumenau, prepara-se para ser a sede de treinamento e aclimatação para os atletas que disputarão os Jogos no Rio de Janeiro, em 2016. O estádio passará por obras na pista de atletismo ao redor do gramado, o que possibilitará a utilização das instalações para treinamentos de alto rendimento e também pelos trabalhadores da indústria e comunidade para a prática de atividade física. Com investimentos do Ministério do Esporte, as obras devem se iniciar no mês de dezembro e se estender até maio de 2016.

No dia 11 de novembro, equipe do SESI participou de evento em Blumenau que formalizou a instalação do Comitê Pró-Jogos 2016. A iniciativa, que terá a participação da entidade, destina-se a prospectar delegações esportivas a utilizarem o município como sede de treinamento e aclimatação para as olimpíadas do próximo ano.

Agriness ganha produtividade ao implantar lean manufacturing com apoio do SENAI

A aplicação das ferramentas de Lean Manufacturing (produção enxuta) fez com que a Agriness, Florianópolis, constatasse amplo desenvolvimento de seus colaboradores. A afirmação foi feita pelo sócio-diretor da empresa Elton João Gubert, durante o Encontro Empresarial de Lean, promovido pelo SENAI no dia 10 de novembro. A Agriness é uma empresa de base tecnológica, especializada no desenvolvimento de sistemas de gestão e softwares para a suinocultura. Ela vem aplicando o Lean Manufacturing desde setembro de 2013, com consultoria do Instituto SENAI de Tecnologia em Automação e TIC, de Florianópolis.

Heraldo Camieri

Empresa apresentou resultados em evento de Lean, na FIESC

Segundo Gubert, a principal mudança foi na proposta de identificar e atacar as causas dos erros dos softwares. "Antes havia muito o apagar incêndio, trabalhávamos na consequência dos erros", diz. E foi a disseminação dessa nova cultura que levou sua equipe a apresentar um melhor desempenho. "Hoje produzimos mais com a mesma equipe que tínhamos antes", revela.

Fotos: André Kopsch

Dionatan Brancher, ouro em construção de moldes, foi um dos 133 jovens estudantes que participaram da Olimpíada do Conhecimento de 26 a 30 de outubro

Olimpíada busca padrão internacional para formação

As tecnologias, provas e exercícios aplicados na WorldSkills Competition (o torneio internacional de educação profissional) são cada vez mais incorporados ao dia a dia dos cursos do SENAI/SC. A etapa estadual da Olimpíada do Conhecimento, realizada de 26 a 30 de outubro, evidenciou essa prática, que vem sendo estimulada pela entidade como forma de elevar a qualidade da educação oferecida. A competição ocorreu em Blumenau, Joinville, São Bento do Sul e Jaraguá do Sul, reuniu 133 competidores de 19 cidades catarinenses.

Rafaela de Souza, na prova de mecânia de aeronaves

O caso da mecânica de aviação é emblemático. Na recente etapa internacional, realizada em agosto na cidade de São Paulo, Rodrigo Campos classificou-se entre os dez melhores estudantes do mundo na ocupação, contribuindo para que o Brasil alcançasse o primeiro lugar na classificação geral. As bancadas utilizadas naquelas provas foram doadas ao SENAI de Palhoça, onde Campos deixou de ser estudante para se tornar instrutor e, agora, avaliador-líder na etapa estadual. Ele foi o treinador dos três competidores desta ocupação, entre eles, a jovem Rafaela de Souza. "Não desisti da medalha, se não a trouxe como competidor, vou buscá-la como treinador", afirma Campos.

A jovem Raíssa Marcon, que foi medalha de prata na ocupação administração de redes, também comparou as provas com as realizadas na WorldSkills. Ela treinou para a Olimpíada a partir de simulados semelhantes às realizadas em competições internacionais. "A prova estava difícil e me senti ainda mais pressionada especialmente porque venci a etapa latino-americana da Prova da Cisco", contou a estudante, que foi a primeira brasileira a vencer esta da competição mundial de redes de computadores promovida pela Cisco, uma das maiores multinacionais voltadas ao setor de tecnologia da informação.

Os estudantes podem chegar à etapa internacional, em Abu Dabi, em 2017. "Temos uma excelente qualidade de ensino e 90% dos nossos alunos acabam empregados nas indústrias catarinenses", destaca o diretor regional do SENAI/SC, Jefferson Gomes, citando pesquisa de empregabilidade da entidade.

Na Olimpíada do Conhecimento, mais de 100 ações foram realizadas nas quatro cidades. Uma das atrações foi o Ciência em Show, uma iniciativa dos cientistas Wilson Namen, Gerson dos Santos e Daniel Angelo, professores licenciados em Física na Universidade de São Paulo (USP).

Fotos: André Kopsch

SENAI produz roupas e acessórios com couro de tilápia

O uso do couro de pescados no segmento têxtil ainda é pouco explorado no Brasil, mas algumas indústrias já estão preocupadas com a utilização desse produto. O que antes era descartado, agora é precioso nas mãos de especialistas do Instituto SENAI de Tecnologia Têxtil, Vestuário e Moda. Eles desenvolveram uma série de itens com o couro da tilápia, a convite da Vitalmar, indústria pesqueira de Itajaí. Oito looks foram compostos com cintos, sapato, bolsa e peças de roupas feitas com este material.

O couro da tilápia passa por processos semelhantes ao do couro bovino (vacum). No Brasil, cerca de 210 mil toneladas de tilápia são consumidas ao ano. Além da qualidade técnica, esta matéria-prima é mais resistente e flexível do que os demais.

Ana Paula Ziegler

Projeto foi apresentado durante a Olimpíada

Futuros profissionais refletem sobre os desafios da indústria

Os jovens estão cada vez mais atentos às transformações que o setor produtivo vem sofrendo e a Olimpíada do Conhecimento, promovida pelo SENAI, funcionou como uma espécie de vitrine para que eles observassem algumas profissões industriais.

Elida Ruivo

Elizabeth Lehmkuhl, durante a Olimpíada do Conhecimento

A jovem Elizabeth Lehmkuhl, de 19 anos, participou da Olimpíada na ocupação construção em alvenaria. Ela concluiu, no SENAI de Palhoça, o curso técnico em edificações e iniciou este ano a graduação em engenharia civil. Moradora de Águas Mornas, na Grande Florianópolis, Elizabeth enxerga as transformações no segmento da construção civil como positivas. "A evolução tecnológica e a disponibilidade de materiais com mais qualidade também contribuem para que o setor continue a evoluir", avalia a futura engenheira.

A preocupação que os profissionais devem ter com a preservação ambiental atraiu a atenção de Gabriela Fernanda Kussek e Sabrina de Souza, ambas de 16 anos. Na visita que fizeram à Olimpíada do Conhecimento, em Joinville, observaram o projeto exposto no Mundo SENAI, de purificação de água com a casca de banana. Gabriela, que deseja realizar um curso técnico da área da moda na instituição, observa que cada vez mais os profissionais devem reutilizar os recursos da natureza. "Não dá para jogar fora, porque o 'fora' não existe. O planeta é esse e é único", afirmou.

Sabrina que já é estudante do SENAI, onde cursa técnico em fabricação mecânica, observa que os profissionais da indústria precisam estar preocupados em ajudar as pessoas. Ela disse se empolgar com a ideia de desenvolver equipamentos que possam contribuir para geração de energia eólica.

Estudante de Tubarão obtém maior nota na ocupação web design

O estudante Eric Cristhiano Marcelino da Silva, do Web Design, de Tubarão, ganhou o troféu A Indústria Pela Educação, pela conquista da maior pontuação na etapa estadual 2015 da Olimpíada do Conhecimento. Eric totalizou 558 pontos, em 600 possíveis.

Robi Gartz

Estudante obteve maior nota entre os competidores

Projetos desenvolvidos por alunos e professores são premiados

Projetos de um sorvete que substitui a gordura hidrogenada por azeite de oliva (de Chapecó), um mecanismo que auxilia o aprendizado de braile (Florianópolis), um sistema de avaliação de aprendizado (São José) e um filtro cerâmico e ecológico para processos de fundição de metais (Criciúma) foram os vencedores da Mostra Inova SENAI 2015, etapa estadual, evento paralelo à Olimpíada do Conhecimento.

A mostra reuniu 15 projetos, selecionados entre 216 inscritos pelos aspectos inovadores das propostas. As propostas apresentam soluções ambientais, de alimentação saudável, de inclusão de pessoas com deficiência e tecnologias educacionais. Além do julgamento, realizado por especialistas, foi realizada a seleção pelo voto popular, categoria em que o sorvete com azeite de oliva também foi o vencedor.

O sorvete, desenvolvido pela Faculdade de Tecnologia de Alimentos do SENAI em Chapecó, permite a redução em 80% do teor de gordura e em 60% nas calorias. O grupo alcançou o desafio de minimizar o sabor do azeite, que desaparece por completo nas versões com sabores.

Tom Cajaty

Sorvete substitui gordura hidrogenada por azeite de oliva

Marcos Quint

Seminário reuniu especialistas da Finlândia, China e Estados Unidos que compartilharam informações sobre os seus sistemas educacionais

Países apostam na educação para alavancar economia

Para a economia do País voltar a crescer de forma sustentável, o investimento em educação é primordial e exige comprometimento de toda a sociedade. Essa foi a principal defesa dos especialistas do Brasil, China, Estados Unidos e Finlândia que participaram do terceiro Seminário Internacional de Educação promovido pela FIESC no dia 20 de outubro, em Florianópolis.

Atualmente, a Finlândia investe seus esforços na reforma da educação profissional. Seu sistema educacional está entre os que recebem melhor avaliação no mundo. A revisão dos currículos do ensino técnico intensifica o desenvolvimento das competências socioemocionais. O país conduz em parceria com a FIESC a formação de professores do SESI e do SENAI.

A reforma educacional promovida pelo governo chinês tornou obrigatório, no mínimo, nove anos de estudo, e vinculou os gastos com educação ao Produto Interno Bruto (PIB). No ano passado, o país asiático investiu US$ 518 bilhões (4,15% do PIB) no sistema educacional, que atendeu 138 milhões de alunos em 254 mil escolas, por meio de 9 milhões de professores.

Nos Estados Unidos, as universidades estão muito acostumadas a desenvolver soluções inovadoras para serem adotadas por empresas, enquanto deveriam também inovar em sua própria educação.

Durante o evento, a FIESC assinou parceria com a MindLab, uma instituição voltada ao desenvolvimento de tecnologias educacionais. O acordo de cooperação prevê o acesso à plataforma digital chamada Missão Universitário, dedicada especialmente aos estudantes que enfrentarão avaliações como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e o vestibular. O acesso à ferramenta beneficiará 45 mil alunos do Estado e tem parceria da Secretaria Estadual de Educação e da Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho.

Google for Education - A FIESC assinou termo de cooperação com o Google para uso de aplicativos da plataforma Google for Education, além de capacitação dos professores que utilizarão as ferramentas. Participarão desta iniciativa docentes das escolas parceiras do Movimento, além dos profissionais das escolas do SESI e do SENAI.

Acordo amplia ações de inovação voltadas à educação

A FIESC assinou no dia 22 de outubro acordo de cooperação para implementar políticas, programas e projetos de tecnologia e inovação para as escolas catarinenses em parceria com outras instituições de ensino. A assinatura ocorreu durante o Encontro Nacional de Inovação na Educação, realizado na Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia (Acate), em Florianópolis, no lançamento do programa Educação fora da Caixa. As iniciativas beneficiarão estudantes das escolas parceiras do Movimento A Indústria pela Educação, que integram projeto conduzido pelas Câmaras Regionais.

A jovem embaixadora da FIESC, Letícia Cardoso, da Foz do Rio Itajaí, participou do evento. Ela defendeu o uso de recursos tecnológicos para auxiliar o professor. "Sinto falta de inovação na sala de aula, mas reconheço que a essência desse processo precisa ser mantida. O ideal é encontrar equilíbrio entre as duas coisas", sugeriu a estudante do curso de Letras. Letícia destacou ainda a importância do estágio para a vida acadêmica.

Além da FIESC e da Secretaria de Estado da Educação, também assinaram o termo a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), a Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia (ACATE) e a União dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME).

Osvaldo Nocetti

Assinatura reuniu diversas instituições de ensino

Marcos Quint

Estudantes do SENAI de Tubarão constroem casas que serão doadas

Da primeira madeira pregada até a colocação das telhas se passaram três meses de trabalho dos dezesseis alunos do curso de carpintaria, do SENAI em Tubarão. Eles concluíram em agosto a construção integral de duas casas de madeira. Estudantes da aprendizagem industrial de Capivari de Baixo providenciaram a instalação elétrica das obras que serão doadas a duas famílias da região.

As aulas práticas foram conduzidas pelo carpinteiro Valmor Barbosa, que tem mais de 15 anos de experiência e também é proprietário de uma indústria madeireira na região. "Um bom carpinteiro tem boa remuneração e a profissão voltou a ser valorizada", completa. A formação foi desenvolvida pelo SENAI para atender demanda do Sindicato da Indústria da Madeira e do Mobiliário da Amurel (Sindimad).

Fabiano Bordignon

Alunos trabalham nos detalhes das casas

Qualificação eleva a produtividade da indústria, diz estudo

Estudo lançado pelo Banco Mundial mostra que sem investimento consistente na qualificação do trabalhador, a produtividade da indústria será prejudicada. O presidente da FIESC, Glauco José Côrte, participou do evento realizado no dia 16 de outubro, em São Paulo. Uma das soluções apontadas pelo documento para suprir esta lacuna da educação profissional é a adequação de programas que elevem os níveis de empregabilidade no País. Em Santa Catarina já existem ações nesse sentido como as realizadas pela FIESC e suas entidades (SESI, SENAI e IEL), entre elas o programa Novos Caminhos, promovido em parceria com o Tribunal de Justiça (TJSC) e a Associação dos Magistrados Catarinenses; a Aprendizagem Industrial do SENAI, voltada a jovens de 14 a 23 anos, além de programas de estágio.

Indústrias pretendem intensificar ações em educação profissional

Investimentos em educação profissional (com 83,5% de intenções), especialmente em cursos técnicos (76,5%), são as principais ações previstas para os próximos cinco anos pelas indústrias que aderiram ao Movimento A Indústria pela Educação, lançado pela FIESC em 2012. Os dados foram revelados em pesquisa realizada entre as indústrias signatárias do Movimento, envolvendo 115 indústrias, que respondem por 54,8 mil empregos.

Marcos Campos

83,5% das indústrias oferecem cursos aos trabalhadores

Conforme a pesquisa, 63,5% das indústrias realizam ações de educação com seus trabalhadores. "As empresas confirmam que estão ampliando as ações educacionais com resultados bastante positivos e melhoria de produtividade do trabalhador", ressalta o presidente da FIESC, Glauco José Côrte. A partir do Movimento, 33,9% das indústrias que aderiram à iniciativa ampliaram a oferta de educação aos trabalhadores, em especial entre as de grande e médio portes. Além disso, 17,7% das empresas entrevistadas informaram ter revisado as ações educacionais após a adesão ao Movimento.

As principais soluções para a qualificação dos trabalhadores informadas pelas indústrias destacam-se a realização de capacitação própria (83,5%) e em parceria com instituições de ensino (73,9%), adotam políticas de retenção do trabalhador (82,6%) e investem em automação (76,5%).

Além dos investimentos em educação profissional, as indústrias pesquisadas planejam investir nos próximos cinco anos em educação empresarial (62,6%), educação continuada (59,1%), ensino médio (56,5%) e ensino fundamental (52,2%), além de estágio (55,7%).

As indústrias pesquisadas informaram que após a adesão ao Movimento implementaram revisões em suas ações educacionais, adotando ou ampliando planos de treinamento (21,8%) e de elevação da escolaridade (20,9%), entre outros.

Segundo as indústrias, a falta de trabalhadores qualificados impacta negativamente em eficiência (aumento de produtividade) e qualidade dos produtos e serviços (76,5%), expansão da produção (73,9%), aquisição e absorção e de novas tecnologias (72,9%), desenvolvimento de novos serviços ou produtos (66,1%), cumprimento de prazos (65,2%), manutenção de equipamentos (64,3%) e ampliação de vendas (61,7%).

Elida Hack Rufino

Fórum Nacional

Em apresentação no Fórum Nacional de Educação, promovido pelo Grupo Lide, o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, defendeu ações educacionais como estratégia para superar desafios. O evento foi realizado em São Paulo, no dia 21 de outubro.

A Coteminas, de Blumenau, foi uma das indústrias catarinenses reconhecidas no prêmio nacional

Empresas de SC vencem Prêmio Nacional de Estágio

Os programas de gestão de estágios da empresa Coteminas, de Blumenau, e do Instituto de Estudos Avançados (IEA), de Florianópolis, conquistaram, em Fortaleza (CE), o Prêmio Nacional IEL Melhores Práticas de Estágio 2015, nas categorias Grande e Micro e Pequena Empresa, respectivamente. A unidade de Jaraguá do Sul do SENAI conquistou ainda o terceiro lugar na categoria Ensino Técnico. O reconhecimento foi dado aos programas implementados com assessoria do Instituto Euvaldo Lodi Santa Catarina (IEL/SC). A entrega foi realizada no dia 29 de outubro.

O programa de estágio é parte do programa de carreiras da Coteminas, que busca orientar os participantes para as oportunidades profissionais oferecidas. Cerca de 75% dos estagiários foram efetivados nos últimos 2 anos.

O IEA possui uma política de estágio voltada à retenção e ao desenvolvimento de seus talentos e conta com um guia do estagiário chamado 1UP. Esse material oferece orientações para a construção do plano de ação para cada fase do programa.

Este resultado mantém o IEL/SC na condição de premiado em todas as nove edições do concurso nacional. Nos últimos dois anos, programas vencedores foram implementados na Portobello e no Instituto de Estudos Avançados, em 2013, e na Fábio Perini, em 2014. A edição 2015 teve a participação de 125 empresas (privadas, públicas e o Sistema Indústria), 223 estagiários e 79 instituições de ensino público ou privado.

Divulgação RIC

SENAI é o mais lembrado

A marca SENAI é a mais lembrada e preferida pelos catarinenses na categoria Ensino de Capacitação Profissional, conforme a pesquisa Ímpar. Iniciativa do Grupo RIC/SC, a pesquisa de 2015 avaliou instituições em 40 segmentos. O diretor técnico da instituição, Maurício Pauletti, recebeu a premiação em 12 de novembro.

Tupy ganha sala do SESI Matemática

O SESI entregou no dia 13 de novembro mais uma sala do Programa SESI Matemática. A unidade, que está instalada na Tupy, beneficiará quase mil trabalhadores e comunidade que participam dos cursos de educação básica voltados para jovens e adultos.

O SESI Matemática tem como diferencial o foco no uso de novas tecnologias em conjunto com aquelas utilizadas em uma sala de aula tradicional. Ao todo, oito salas serão implantadas em Santa Catarina. Elas já estão disponíveis em Criciúma, São José, Jaraguá do Sul, Caçador, Chapecó e Brusque. As regiões do Vale do Itajaí, Alto Vale, Serra e Planalto Norte também participarão da iniciativa com o kits itinerantes.

Ação beneficiará alunos de EJA da Tupy

SESI lança série sobre cientistas brasileiros

Em parceria com o SESI, o Canal Futura exibe a série em animação "Um cientista, uma história", que conta a biografia de 30 nomes importantes da ciência brasileira. Entre eles estão Carlos Chagas, o mineiro responsável por identificar os agentes causadores da doença de Chagas, e Veridiana Victoria Rossetti, a primeira mulher formada engenheira agrônoma no Brasil, em 1937, que identificou a bactéria responsável pela praga do amarelinho. Os vídeos são exibidos sempre às segundas e quintas-feiras, às 20h, com reprise aos sábados e domingos, às 20h50.

Miguel Angelo

Durante o Encontro Nacional da Indústria, em Brasília, o presidente da FIESC participou de painel com o ex-presidente do Banco Central, Henrique Meirelles

FIESC defende menos governo e mais governabilidade

Em debate com o ex-presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, em Brasília, o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, citou o primeiro-ministro da Índia, Shri Narendra Modi, para defender menos governo e mais governança. No painel, realizado durante o Encontro Nacional da Indústria (ENAI), em novembro, Côrte destacou que no caso brasileiro há hoje a conjunção de alguns fatores que tornam a crise mais séria. "Poderíamos falar de uma crise econômica, política e ética. Talvez estejamos nos aproximando de uma crise social em face do aumento acelerado do desemprego. Acho que é também uma crise de governança. Está se acentuando uma paralisia no País", disse. Côrte questionou Meirelles sobre como estabelecer um processo de correção e ajuste recolocando a indústria no centro da estratégia de desenvolvimento do Brasil.

Meirelles disse que a resposta é a mesma que foi dada pelo primeiro-ministro da Índia: menos governo, mais governança. "Isto é, dando mais condições para a inciativa privada crescer, se desenvolver", afirmou. Em sua apresentação, Meirelles destacou que é necessário enfrentar não só a agenda de curto prazo, mas os problemas estruturais do País. Entre eles, destacou a necessidade de melhorar a qualidade da educação, com vistas à melhoria da produtividade do trabalho; a tributação elevada, que hoje equivale a de países europeus e cuja redução passa pela diminuição do gasto público; os custos altos da energia e de transporte e a burocracia.

Santa Catarina partcipou do evento com uma comitiva de 90 lideranças entre industriais e representantes de sindicatos do setor.

Indústria tem participação essencial na solução de questões ambientais

A crescente atenção dos consumidores em relação à sustentabilidade vem ganhando força com os eventos climáticos registrados em diversas partes do mundo, com a mídia dando atenção ao assunto e com o apoio do Papa Francisco, que lançou uma encíclica sobre aquecimento global. "Logo, não dá para negar mais. A coisa está ficando complicada no planeta Terra para o ser humano e para as outras espécies. A indústria não pode mais negar. Tem uma participação essencial não só no problema, mas na solução dele", afirmou o diretor de meio-ambiente da Tetra Pak, Fernando von Zuben. Ele ministrou palestra no seminário "A indústria e os resíduos sólidos", promovido pela FIESC, em outubro, em Florianópolis.

Segundo ele, pesquisas indicam que o consumidor quer uma atuação mais evidente e mais ativa das indústrias e das empresas de forma geral. "É hora de acordar e fazer a sua parte. Investir em questões ambientais exige algum investimento, claro, mas o principal investimento é em pessoas. Precisamos de profissionais qualificados para exercer a função ambiental na corporação", disse Fernando.

Filipe Scotti

Fernando von Zuben, da Tetra Pak

No Irã, FIESC defende mais exportações

O Brasil pode ampliar suas exportações de carne, café, açúcar, autopeças e máquinas e equipamentos para o Irã. Para isso, é preciso que o país asiático diminua as regulações que discriminam os produtos brasileiros, especialmente no caso da proteína animal. As afirmações foram feitas por Glauco José Côrte, presidente da FIESC e vice-presidente da CNI, em seminário realizado no dia 26 de outubro em Teerã. Representando a CNI, o industrial ressaltou que os países devem buscar maior integração entre as cadeias produtivas e apoiou ainda a entrada do Irã na Organização Mundial do Comércio (OMC). A missão ao Irã foi promovida no contexto do acordo nuclear que prevê o fim das sanções econômicas impostas pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Corrida de aventura estimula vida saudável

Cerca de 115 trabalhadores representantes de 12 indústrias de todo o Estado participaram no dia 25 de outubro da Corrida de Aventura. O evento, promovido pelo SESI/SC, foi realizado em Florianópolis. A prova, que teve duas categorias - aventureiro (iniciante), com percurso de 24 km, e expedição (avançado), com percurso de 35 km - foi dividida nas modalidades de trekking, orientação por bússola, ciclismo, canoagem e atividades verticais.

Paralelamente ao evento, ocorreu a última etapa do circuito catarinense de Corrida de Aventura, evento organizado pela Associação Expedição e Aventura (Expave) e Bituin Floripa, entidades parceiras do SESI no evento em 2015.

A atividade faz parte do programa SESI Aventura e integra o calendário estadual do SESI Esporte para o ano de 2015. O objetivo do evento é oportunizar a prática de atividades físicas ao ar livre, em contato com a natureza, para incentivar os trabalhadores a adotarem um estilo de vida mais saudável. Além disso, estimula o trabalho em equipe e o espírito esportivo, conceitos que podem ser aplicados no dia a dia da indústria.

Hermínio D'Avila

Evento reuniu trabalhadores de 12 indústrias catarinenses

Jogos reúnem 2,5 mil trabalhadores da indústria

Os municípios de Tubarão, Jaraguá do Sul, Concórdia e Brusque receberam em outubro cerca de 2,5 mil trabalhadores, representantes de 150 indústrias, para disputar a fase regional dos Jogos do SESI. As modalidades para competição foram futsal livre, futebol sete máster e feminino, truco, dominó, voleibol, bocha e bolão.

As competições foram classificatórias para a etapa estadual, que ocorre em Blumenau, em novembro. Participaram da fase regional trabalhadores-atletas de indústrias catarinenses classificados nas etapas locais dos jogos realizados durante o ano em diversas regiões do Estado.

O objetivo do torneio é promover o bem-estar e a qualidade de vida, integrando os trabalhadores. A entidade estimula nos colaboradores da indústria a adoção de uma vida mais saudável por meio da prática de atividades físicas. Profissionais com maior qualidadade vida são mais produtivos e faltam menos ao trabalho. Confira os resultados em www.sesiesporte.com.br.

André Vonzin

Eventos esportivos estimulam bons hábitos

SESI realiza corrida Life Run em Joinville

O município de Joinville recebeu no dia 25 de outubro a corrida SESI Farmácia Life Run. O evento, que foi aberto aos industriários e comunidade, contou também com as modalidades de caminhada e maratoninha para as crianças.

Na competição, foram disputadas as categorias industriário e comunidade, nos naipes masculino e feminino, com provas de 5 e 10 quilômetros. No evento também foi colocado à disposição dos atletas o Circuito do Bem-Estar, que ofereceu massoterapia, avaliação física, aferição da pressão arterial, frutas, água e espaço recreativo para os filhos dos industriários durante as provas.

Divulgação SESI/SC

Corrida, que teve programação para crianças, contou com 850 participantes

O objetivo da ação é oportunizar a prática de atividade física, incentivando os trabalhadores e a comunidade a adotarem um estilo de vida mais ativo e saudável. No mês de dezembro a corrida Life Run será realizada em Jaraguá do Sul. Mais informações no site www.sesifarmacialiferun.com.br

FIESC promove voluntariado e mobilização

Cerca de 1,3 mil pessoas se reuniram para a prática de atividades físicas e, também, do voluntariado. Elas participaram das Corridas do Bem, ações promovidas por meio do SESI em parceria com a Arquidiocese de Florianópolis. Os eventos ocorreram nos dias 13 de setembro e 4 de outubro em Florianópolis e São José, respectivamente. Os recursos obtidos foram revertidos para as obras sociais realizadas por 70 paróquias catarinenses.

Paralela à Corrida do Bem, em São José, 400 pessoas participaram da Marcha pelo Futuro, uma iniciativa do Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (COFEM) em defesa das entidades SESI, SENAI, SESC, SENAC, SENAR, SEST e SENAT.

Hermínio D'Avila

Marcha pelo Futuro foi promovida em defesa do Sistema S